



TENDÊNCIA TEMPORAL E VARIAÇÃO PERCENTUAL ANUAL DA TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO NA REGIÃO NORDESTE DE 2013 A 2022

DÉBORA CRISTINE RABELO LIMA; ADRIANA PEREIRA DA SILVA; ARIANE DE PAULA DOS SANTOS PINTO LAGO; JÉSSICA CASTRO ALVES; SAMARA LAVÍNIA OLIVEIRA

Introdução: O suicídio representa um problema de saúde pública global, sendo mais prevalente em países de baixa renda. No Nordeste brasileiro, essa realidade se torna ainda mais preocupante, com um aumento expressivo das taxas de mortalidade por suicídio nos últimos anos. **Objetivos:** Analisar a tendência temporal e a variação percentual anual da taxa de mortalidade por suicídio na Região Nordeste brasileira entre 2013 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, com período de análise que abrangeu o intervalo de 2013 a 2022 Utilizou-se dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Foram incluídos óbitos por suicídio de pessoas com 10 anos ou mais, residentes na Região Nordeste, entre 2013 e 2022. Os percentuais de mortalidade foram calculados por 100 mil habitantes, e a análise de tendência foi feita utilizando regressão linear generalizada de Prais-Winsten que considera a autocorrelação serial. Para isso, estimou-se a variação percentual anual e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. **Resultados:** A Região Nordeste apresentou uma taxa de mortalidade média de 5,27 por 100 mil habitantes entre 2013 e 2022. A região apresentou uma variação percentual anual de 5,03% no período (IC95% 3,90-5,13), demonstrando uma tendência temporal crescente. Na análise comparativa entre os estados, o Piauí teve a maior média na taxa de suicídio, com 9,57 óbitos por 100 mil habitantes, seguido pelos estados do Ceará (7,13) e Paraíba (5,87). Houve uma tendência de crescimento nas taxas de suicídio ao longo do período analisado em quase todos os estados, com exceção de Alagoas e Sergipe, que apresentaram estabilidade. A variação de percentual anual foi maior na Bahia, sendo de 7,86% (IC95% 6,00-9,75) e na Paraíba com 6,15% (IC95% 5,18-7,12). **Conclusão:** Os dados indicam uma tendência crescente de suicídios na Região Nordeste entre 2013 e 2022, apresentando impacto significativo na saúde pública. A implementação de estratégias preventivas e o aumento de mecanismo para tratamento da saúde mental são de suma importância, priorizando, especificamente, os estados com maior prevalência de suicídio.

Palavras-chave: **SUICÍDIO; NORDESTE; ANÁLISE TEMPORAL; ESTATÍSTICAS; SAÚDE PÚBLICA**